RUFANDO BOMB NEWS
Notícias sem rodeios

Domingo, 29 de Novembro de 2026

Incêndio em vegetação próximo à Policlínica Pedra 90 é controlado rapidamente sem impacto nos serviços

Bombeiros controlam fogo em área de 20 mil m² ao lado de unidade de saúde em Cuiabá sem feridos ou danos estruturais

Equipes do Corpo de Bombeiros Militar e Defesa Civil de Cuiabá atuaram no combate a um incêndio que atingiu vegetação na adjacência da Policlínica do Pedra 90. O fogo consumiu aproximadamente 20 mil metros quadrados de área ao lado da unidade de saúde, mas foi debelado sem provocar ferimentos, comprometimento estrutural ou interrupção dos atendimentos prestados à comunidade. O sinistro ocorreu na noite de terça-feira (21).

As chamas concentraram-se especificamente na região onde funcionam as Unidades de Saúde da Família (USFs) 5 e 6, próximo aos painéis de energia solar que permaneciam desativados. Conforme informações do Corpo de Bombeiros, a contenção do incêndio ocorreu de forma ágil, sem ocasionar qualquer lesão às instalações da policlínica. Posterior à extinção das chamas, realizou-se o rescaldo completo, eliminando possíveis remanescentes e assegurando a proteção do local.

O subtenente BM Clóvis, responsável pela coordenação operacional, relatou que a principal dificuldade residiu no acesso ao terreno. Entretanto, salientou que a intervenção foi rápida e eficiente. De acordo com o militar, a limpeza prévia na zona contribuiu significativamente para limitar a propagação das chamas. Para o combate, utilizaram-se aproximadamente dois mil litros de água, confirmando o total controle da ocorrência sem vítimas ou danos estruturais à unidade.

Quanto à determinação das causas do sinistro, o comandante declarou que ainda é prematuro estabelecer uma conclusão definitiva. A análise inicial sugere que o foco possa ter originado de acúmulo de ramos e resíduos de poda existentes no terreno, teoria que será investigada posteriormente. Como estratégia preventiva durante a estação seca, o Corpo de Bombeiros recomenda a realização periódica de limpeza e implementação de aceiros, espaços sem cobertura vegetal que reduzem a velocidade de propagação do fogo, em perímetro de zonas vulneráveis.

Ozeias Souza, diretor operacional da Defesa Civil, supervisionou o ocorrido e confirmou que o terreno havia recebido serviços de limpeza recentemente, desmentindo suposições sobre negligência ou acúmulo excessivo de vegetação. Segundo o órgão, a secura característica do período de estiagem potencializou a disseminação das chamas. Na vistoria realizada, constatou-se ausência de riscos às estruturas da policlínica, sendo orientadas apenas o bloqueio temporário de acessos nas zonas mais expostas à fumaça.

Wellington Vinícius Alves de Figueiredo, coordenador da Policlínica do Pedra 90, confirmou a continuidade ininterrupta dos atendimentos durante toda a operação. Conforme seu relato, apenas uma pequena quantidade de fumaça penetrou as dependências da unidade, sem acarretar prejuízos aos profissionais, usuários ou bens patrimoniais. O gestor também destacou que a Limpurb havia realizado limpeza do terreno no período de 20 a 30 dias anteriormente, aspecto determinante para mitigar as consequências do incêndio.

O Corpo de Bombeiros enfatiza que este episódio demonstra a importância de vigilância intensificada na estação de estiagem, quando a combinação de vegetação desidratada e temperaturas elevadas potencializa o risco de incêndios. À população, recomenda-se a supressão do descarte de bitucas de cigarro e da utilização de fogo para eliminação de resíduos vegetais, atividades capazes de gerar queimadas, comprometer infraestruturas públicas e regiões adjacentes, além de prejudicar a saúde coletiva, especialmente de públicos vulneráveis.